

# PINACOTECA



**PINACOTECA**  
DE MOGI DAS CRUZES

CATÁLOGO 2016.2017







CATÁLOGO 2016.2017

COLEÇÃO Nº14  
**Boigyana**

SECRETARIA DE  
**CULTURA**



PREFEITURA DE  
**MOGI DAS CRUZES**



# A PINACOTECA DE MOGI DAS CRUZES



A cidade de Mogi das Cruzes, prima por valorizar as manifestações artísticas. Haja vista o tratamento dado as festas populares e aos edifícios históricos, tais como as Igrejas do Carmo. No mesmo sentido, instalar a Pinacoteca de Mogi das Cruzes num edifício construído em 1860 é valorizar ainda mais o que a cidade entende por necessário preservar.

A Pinacoteca de Mogi das Cruzes nasce após vários encontros realizados pela Secretaria de Cultura com a classe artística, durante os quais os artistas registraram o grande sonho ter na cidade um equipamento cultural destinado exclusivamente a exposições de obras de arte. Assim, em 2016, cria-se a Pinacoteca de Mogi das Cruzes, no mesmo prédio onde funciona a sede administrativa da Secretaria de Cultura, no Centro Histórico da cidade.

O edifício, que data de 1860 e foi construído em taipa, já foi sede da Casa de Câmara e Cadeia da cidade. Ele possui características do estilo neoclássico, apesar de técnica típica do período colonial (taipa de pilão) e sua construção é assinada por Veríssimo Afonso Fernandes. Abrigou a Câmara Municipal até o ano de 1929, quando a Casa de Leis foi transferida para a Rua José Bonifácio, 35, no prédio que antes serviu como residência para o Dr. Deodato Wertheimer (demolido nos anos 1970).

A partir de 1929, o prédio abrigou a Escola Normal, o Ginásio do Estado (E.E. Dr. Washington Luís) e, mais tarde, a ETE (atual Etec) Presidente Vargas. Nos anos 1980, passou a integrar o conjunto da Diretoria Regional de Ensino e, em 2005, voltou a abrigar equipamentos municipais, por meio de concessão, via comodato, por parte do Governo Estadual.

No período de 2005 a 2016, o prédio abrigou o Arquivo Histórico Municipal e de 2009 a 2015 ali esteve instalada a Biblioteca Municipal Benedito Sérvulo de Sant'Anna, ambos criados pelo

Decreto nº 30, de 05 de junho de 1948, do então Prefeito Epaminondas Freire.

A Pinacoteca de Mogi das Cruzes conta com doze espaços expositivos, assim distribuídos: nove espaços internos, um externo, mais dois corredores, sendo um inferior e outro superior. Abriga também a sede administrativa da Secretaria de Cultura.

O acervo é composto por obras pertencentes à Prefeitura, as quais foram reunidas ao longo dos anos e outras por comodato, numa grandiosa iniciativa colaborativa da comunidade artística.

Estão expostas, são 162 obras, de 128 artistas, selecionadas especificamente para o novo equipamento cultural. Há ainda 80 obras na reserva técnica.

Os espaços expositivos têm por objetivo homenagear alguns daqueles que, ao longo do tempo, contribuíram para a formação artística de Mogi das Cruzes.

Lembrados por artistas da cidade, assim foram relacionados: Alcino Meirelles Junior, Antonio Giolitto Monticelli – Ferri, Antonio Wuo, Antonius Josefus Maria Van de Wiel, Darcy Fernandes Cruz, Heraldo Moraes, Idalício da Silva, Íris Piazza Fressato, Maria José Martins de Camargo e Sussumu Aramaki.

A Pinacoteca, inaugurada no dia 24 de setembro de 2016, apresenta-se, assim, como um instrumento que vem engrandecer as Artes Plásticas.

Esta publicação tem por objetivo comemorar um ano de existência desse espaço, um verdadeiro presente para a história artística e cultural de Mogi das Cruzes.

**Secretaria Municipal de Cultura**

# O PROGRAMA DIÁLOGO ABERTO

O Programa Diálogo Aberto nasceu no ano de 2013, visando criar um canal de comunicação acessível e participação social na construção e implementação de políticas públicas culturais na cidade de Mogi das Cruzes.

Em apenas quatro anos, o Programa realizou, em diversos bairros e distritos da cidade, 80 ações de diálogo, como fóruns, seminários, conferências, mobilizações sociais, audiências públicas, oficinas e workshops, além de fazer parte de 91 ciclos de diálogo com a juventude mogiana.

Nesses encontros, as demandas foram apresentadas, e juntos, sociedade civil e poder público buscaram as formas de viabilizá-las ou ao menos de respondê-las, dentro de um prazo fixado.

Dentre as principais ações que nasceram do Programa Diálogo Aberto, destacam-se: a Lei Municipal de Incentivo à Cultura (2014), a entrega do Centro Cultural de Mogi das Cruzes (2015), do Estúdio Municipal de Áudio e Música (2015), os editais para a gravação de CDs, a Pinacoteca de Mogi das Cruzes (2016) e o Programa de Fomento à Arte e Cultura de Mogi das Cruzes (2016).

Para concretizar o projeto da Pinacoteca, foram feitos remanejamentos internos e transferências de setores da Secretaria de Cultura. Também foram feitas reforma de pisos, pintura de paredes, adequação da iluminação e instalação de banheiros para deficientes.

Quanto às obras de arte, foram doadas por artistas, que aceitaram contribuir para a composição das salas de exposição da Pinacoteca.

Após diversas reuniões, durante as quais foram abordados fatos que compuseram a história artística da cidade, a equipe da Secretaria de Cultura pôde eleger personalidades que muito contribuíram para as artes mogianas, para serem homenageados, dando nome às salas de exposição. Além disso, duas intervenções artísticas na fachada e nos fundos da Pinacoteca, também permitiram reverenciar diversos artistas falecidos.

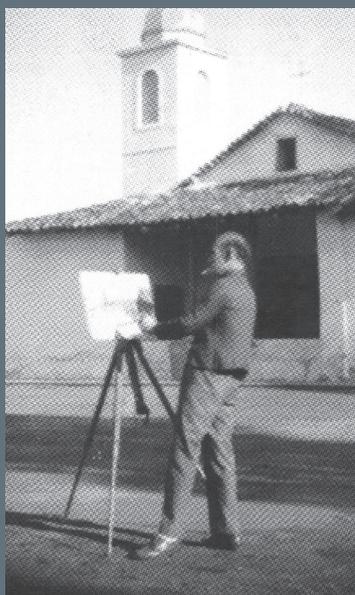
Com os relevantes resultados que foram sendo obtidos, o Programa Diálogo Aberto se fortaleceu. Até o final de 2016, contou com a participação de 9.217 pessoas e, nesse mesmo ano, teve um capítulo dedicado a ele, na Lei nº 7.2016/2016, do Sistema Municipal de Cultura.

O Programa possibilitou à Secretaria de Cultura conhecer os anseios, sonhos e angústias, não só daqueles que produzem arte e cultura, mas também do público em geral, fazendo com que o Diálogo Aberto passe a ser uma das principais ferramentas para a construção coletiva das políticas públicas e também para a integração entre o poder público e a sociedade civil, possibilitando às duas partes trabalhar unidas em prol do desenvolvimento do setor cultural da cidade.



FÓRUNS E ENCONTROS PROGRAMA DIÁLOGO ABERTO





# FERRI

Nascido em 06 de novembro de 1907 em São Paulo, filho de Gabriel Ferri e de Luiza Giolitto Ferri, era o mais novo de cinco filhos.

Veio para Mogi das Cruzes ainda jovem, com a família, para trabalhar numa fazenda na região da Capela do Ribeirão – Distrito de Taiaçupeba. Desde essa época, passou a demonstrar interesse pela pintura, retratando paisagens locais.

Em 1943, após abandonar o curso de Direito, iniciou aulas na Escola de Belas Artes de São Paulo, mesma época em que conheceu Antonio Arena e Alcino Meirelles Junior, com os quais travou estreita amizade até o fim da vida. Ferri vivia em São Paulo durante a semana e trazia os amigos para Mogi das Cruzes nos finais de semana. Em 1948, chegaram a se instalar em Mogi das Cruzes e organizaram um ateliê. O local virou um ponto de encontro de incentivadores da arte.

Em 1959, Ferri instalou um ateliê e uma oficina nos fundos de sua casa. Ele mesmo confeccionava suas telas e molduras. O grupo se reunia aos sábados e domingos no ateliê, e ali discutiam o lugar para onde iriam naquele dia. Juntavam-se, organizavam material e buscavam espaços ao ar livre para produzirem. Costumavam ir a lugares como Biritiba Ussú, Chácara da Yayá, Santo Ângelo, Biritiba Mirim, Serra do Itapeti e Freguesia da Escada. Uma vez envolvidos pela dinâmica da paisagem, o mestre os orientava no sentido de buscar a arte na natureza.

Antonio Ferri foi um artista que formou uma geração, tanto no sentido técnico como no ideológico, posto que suas ideias originaram a AMBA –

Associação Mogiana de Belas Artes – associação organizada por ex-alunos: Norberto Duque, Rubens Parada, Ruth Eiras, Paula Hoehne, Francisco Silva, Fernando Souza, Miguel Colela e Olga Duarte Nóbrega.

Foi um romântico muito sensível e boêmio. Gostava de modelos naturais e dizia que devíamos tirar do natural o belo.

Ferri faleceu em 04 de janeiro de 1965.

(Informações extraídas da publicação “Projeto Arte-Documento” da Secretaria de Educação e Cultura de Mogi das Cruzes).

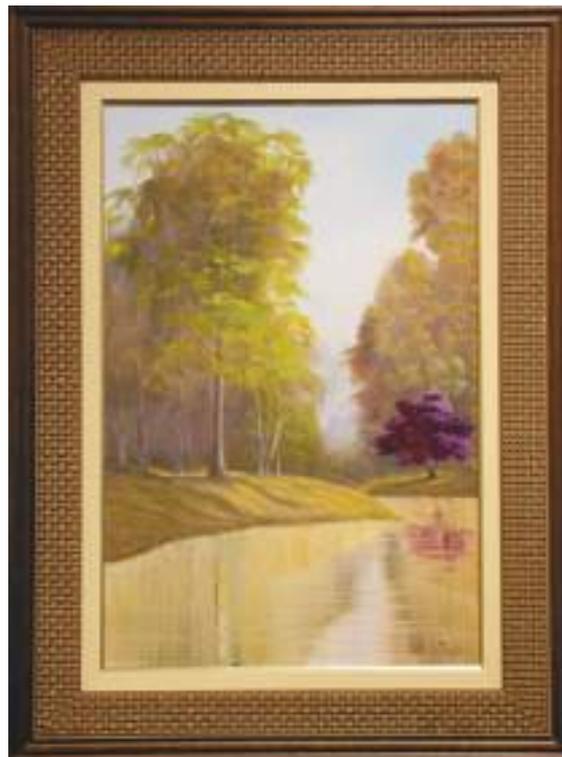
## **RUA CAP. PAULINO FREIRE**

Antonio Giolitto Monticelli – Ferri  
Óleo sobre tela  
32 x 42 cm  
Mogi das Cruzes



**CALMARIA**

Maria Jurema Bicalho  
Óleo sobre tela  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**AS VACAS**

Aparecida de Jesus Cinelli Varela  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**LAGO LEON FEFER**

Antonio Pereira  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes





**PAISAGEM**

Sueli Ricci  
Óleo sobre tela  
60 x 120 cm  
Mogi das Cruzes – 2011

**FORMA ORGÂNICA**

Akinori Nakatani  
Queimada de alta temperatura em forno à lenha  
84 x 60 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 2001





**PAISAGEM**  
Adelaide Lawitschka Swettler  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes



**PAISAGEM II**  
Maria Aparecida Lenti Ferraris  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 2016

**CASAS DE MOGI**

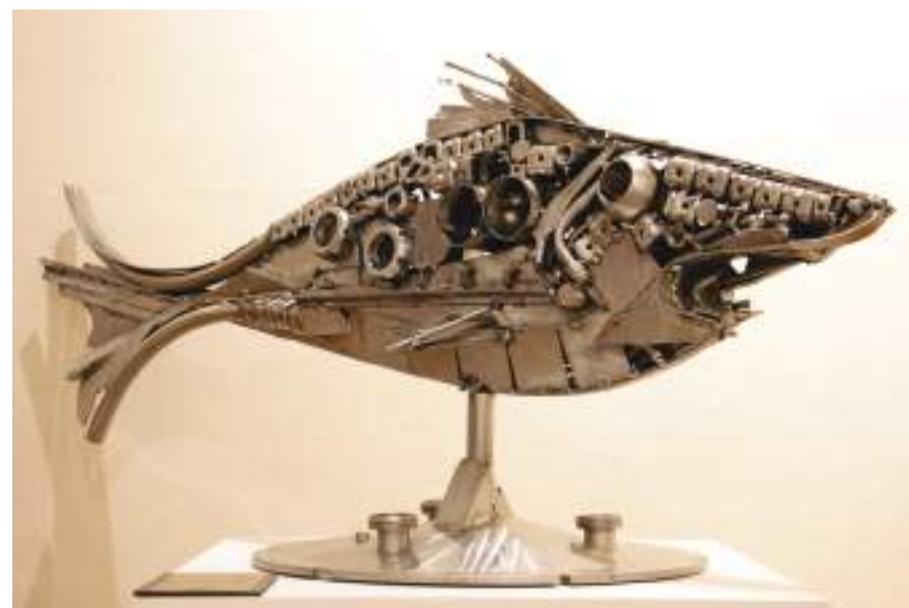
Angelin  
Óleo sobre Eucatex  
38 x 30 cm  
Mogi das Cruzes





**CAMINHO DA TERRA**

Norberto Pedro Duque  
Óleo sobre tela  
80 x 100 cm  
Mogi das Cruzes



**PEIXE**

Lúcio Bittencourt Rodrigues  
Aço inoxidável  
70 x 60 x 150 cm  
Mogi das Cruzes



**PAISAGEM**  
Moacir Nery Palhares  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 2012



**O BARULHO DA NATUREZA I**  
Henrique Silva  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 2012



**ROÇA**  
José Augusto  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes – 2014



## ALCINO MEIRELLES

Pintor paulista de Sertãozinho, cidade vizinha a Ribeirão Preto, nasceu em 25 de dezembro de 1906. Ainda menino, teve que trabalhar. E assim o fez até o fim da vida.

Iniciou seus preparatórios artísticos no Liceu de Artes e Ofícios de São Paulo, concluindo-os na Escola Nacional de Belas Artes do Rio de Janeiro, onde teve como professores Augusto José Marques Junior e O. Chamberlain. Mudou-se para São Paulo por volta de 1940, radicando-se, mais tarde, em Mogi das Cruzes, definitivamente.

Foi um pintor de largos recursos, dominados com invulgar técnica e sensibilidade, nos mais variados gêneros de pintura. Todavia o seu forte foi a natureza morta, gênero no qual se mostrou verdadeiro mestre.

Meirelles apresentou-se pela primeira vez no Salão Oficial de São Paulo, em 1947, com o quadro "Favela". Participou da primeira exposição circulante de arte com a paisagem "Matriz de Parnaíba". O evento foi organizado pelo Departamento Estadual de Informações de São Paulo.

Foi um pintor arredo, avesso aos salões de arte. Entretanto, obteve vários prêmios nas poucas vezes que participou, destacando-se: Pequena e Grande Medalha de Bronze e de Prata nas exposições dos salões livres da Associação Paulista de Belas Artes; Pequena e Grande Medalha de Prata nas exposições coletivas da Associação dos Artistas Autônomos; Grande Medalha de Prata no Salão de Belas Artes de Jacareí (SP) e Medalha de Honra na Exposição Coletiva realizada na Faculdade de Música de São Paulo.

Acostumado ao trabalho, nada o abatia. Aos quase 70 anos, com pouca visão e mobilidade reduzida no braço direito, passou a praticar com o braço

esquerdo, desenvolvendo em pouco tempo a mesma habilidade e maestria artística.

Alcino Meirelles Junior faleceu em 14 de outubro de 1994 com quase 88 anos, deixando entre nós uma grande saudade.

(Informações fornecidas por familiares e textos de Antonio Arena – artista plástico e José Membro da Sociarte e da A.P.I.).

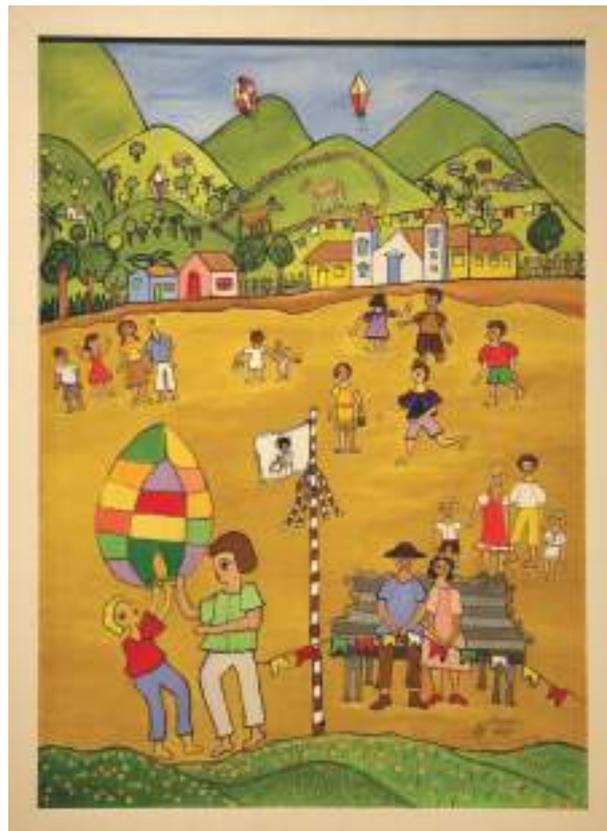
### NATUREZA MORTA

Alcino Meirelles Junior  
Óleo sobre tela  
50 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 1986



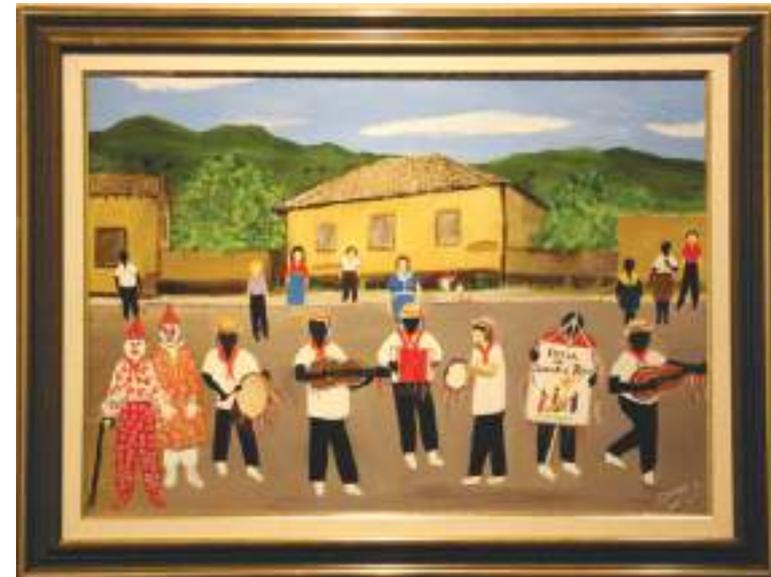
**FESTA DE SÃO JOÃO**

Doralice Ramos  
Acrílico sobre tela  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**FOLIA DE REIS**

Darcy Cruz  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes – 2003



**FESTA JUNINA - VAQUEIROS**

Nerival Rodrigues da Silva  
Óleo sobre tela  
50 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 2002





**CONGADA DE SÃO BENEDITO**

Olga Duarte Nóbrega  
Acrílico sobre tela  
60 x 50 cm  
Mogi das Cruzes – 2001

**ENTRADA DOS PALMITOS**

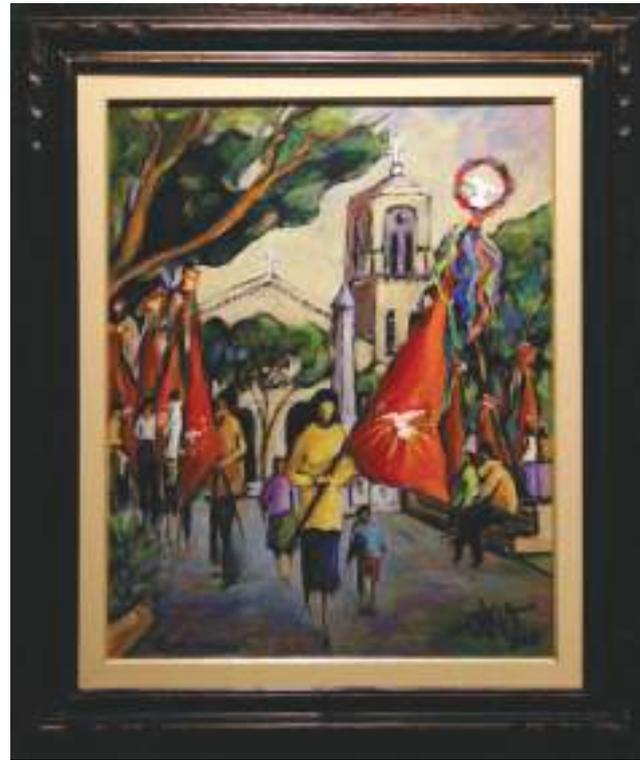
Wanda Coelho Barbieri  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes - 1992



**CANDOMBLÉ NA PRAIA**

Ilda Veri Lopes  
Óleo sobre tela  
40 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 1992





**DIVINA TRADIÇÃO**

Olga Duarte Nóbrega  
Acrílico sobre tela  
50 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 2011

**FESTA DO DIVINO**

Aurora F. Torquato  
Óleo sobre tela  
60 x 50 cm  
Mogi das Cruzes

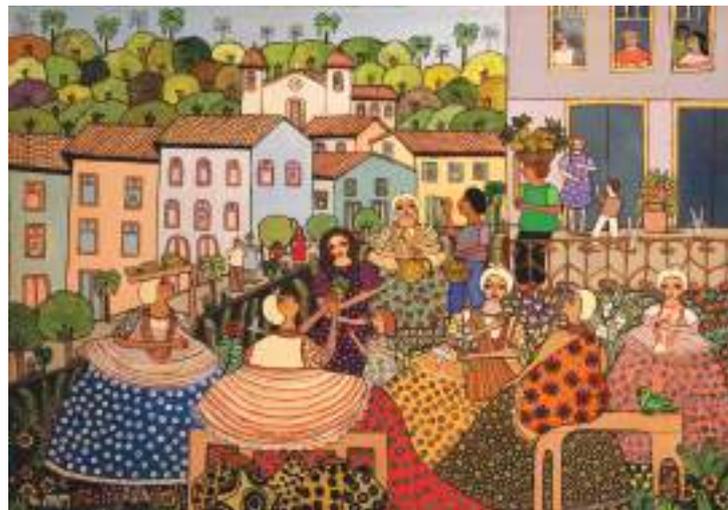




**BANDEIRAS**  
Maria Angela Jungers Calderaro  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Mogi das Cruzes – 2000



**DAI-NOS A PAZ**  
Maria José Lima  
Acrílico sobre tela  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 2007



**FEIRA NA BAHIA**  
Wilma Ramos  
Acrílico sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes – 2006



SALA IDALÍCIO DA SILVA



SALA ALCINO MEIRELLES



SALA VAN DE WIEL



SALA HERALDO MORAES



SALA MARIA JOSÉ CAMARGO



SALA SUSSUMU ARAMAKI



# HERALDO MORAES

Filho de João Moraes e Anésia Sivalli Moraes, nasceu em 30 de maio de 1946, nos arredores da cidade de Salesópolis. Teve dez irmãos.

Mudou-se para Mogi das Cruzes em 1968, onde deu sequência aos estudos e trabalhou como operário nas fábricas Elgin e Valmet.

Em 1973, começou a estudar desenho e pintura no ateliê da artista Olga Nóbrega. Em 1974, transferiu-se para São Paulo, para estudar na escola de Belas Artes.

No início dos anos de 1980, retornou para Mogi das Cruzes e começou a se envolver com artistas da cidade de forma mais intensa. Participou como jurado em eventos ligados ao Carnaval e confeccionou fantasias de luxo, participando também de concursos de fantasias, que lhe renderam prêmios.

Heraldo era uma pessoa de personalidade tranquila e reservada. Vivia em harmonia com seus vizinhos, era sempre bem humorado e costumava se fantasiar de palhaço para atrair público e brincar com as crianças, quando outros artistas pintavam ao vivo, nas praças do Centro Histórico.

Teve como incentivador o Padre Vicente, benemérito em Mogi das Cruzes, que levou suas obras para a Itália e lá pôde comercializá-las.

O artista sempre retratou de forma simples e colorida os acontecimentos da cidade. Suas obras possuíam características do Naïf e muitas técnicas herdadas de sua mestra Olga Nóbrega.

Na década de 1990, a produção do artista se aprofundou no estilo Naïf e ele passou a retratar pontos turísticos da cidade de Mogi das Cruzes. Em suas obras, era possível ver as várias igrejas do Centro Histórico e arredores,

com a atmosfera popular da cidade, onde acontecem as procissões da Festa do Divino Espírito Santo, vendedores de pipoca e balões coloridos, misturados às pessoas nas praças ou a um grupo de congada passando e batendo tambor.

Heraldo gostava muito da cultura das antigas civilizações. Chegou a visitar as pirâmides maias no México e tinha o sonho de conhecer o Egito.

O artista faleceu na noite do dia 24 de abril de 2005, aos 58 anos, de forma triste e trágica, deixando saudades entre seus amigos e um rico acervo de arte que conta a sua própria trajetória e a história de Mogi das Cruzes.

(Informações fornecidas por familiares e extraídas do texto de Enzo Ferrara no Blog Frontispício das Artes).

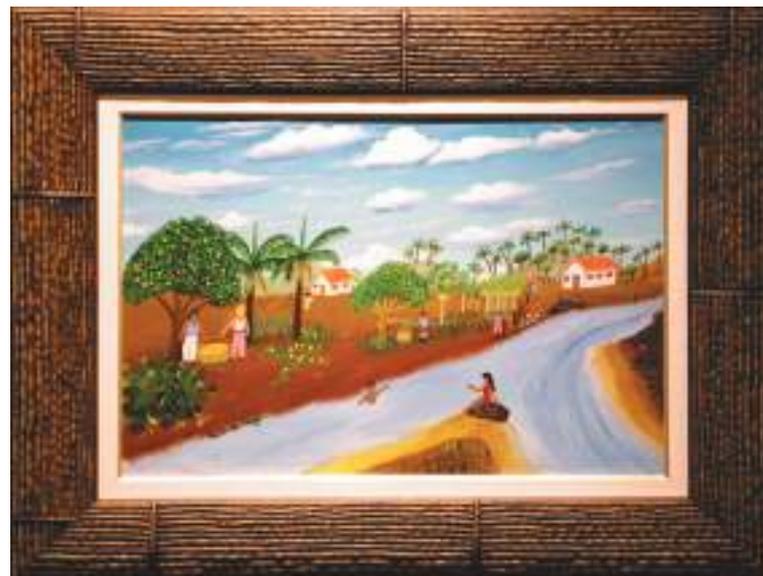
## BICA DAS LAVADEIRAS DE MOGI DAS CRUZES

Heraldo Moraes  
Óleo sobre tela  
36 x 62 cm  
Mogi das Cruzes





**CAFEZAL**  
Nerival Rodrigues da Silva  
Óleo sobre tela  
54 x 64 cm  
Mogi das Cruzes



**AMIZADE E VIDA FARTA**  
Maria Aparecida Silva Ruiz Tavares  
40 x 60 cm  
Acrílico sobre Tela  
Mogi das Cruzes

**COLHEITA DE CAQUI**  
Heraldo Duarte  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes - 2015



SALA HERALDO MORAES



**A PAZ E OS DONS DO DIVINO**

Maria de Lourdes Morroni de Moraes  
Óleo sobre tela  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1997

**PANTANAL**  
Nerival Rodrigues da Silva  
Óleo sobre tela  
50 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2001



**IGREJA MATRIZ**  
Nerival Rodrigues da Silva  
Óleo sobre tela  
90 x 120 cm  
Mogi das Cruzes



**INVASÃO URBANA**

Ilda Veri Lopes  
Óleo sobre tela  
40 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 2003

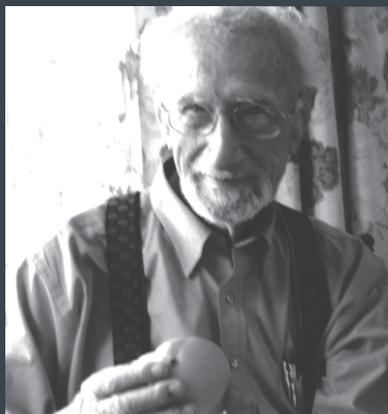
**FAVELA**

Francisco Carlos Franco  
Óleo sobre tela  
50 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1983



**SERRA DO ITAPETI**

Paulo Donizeti Muniz de Queiróz  
Óleo sobre tela  
30 x 60 cm  
Mogi das Cruzes



# VAN DE WIEL

Nasceu em 10 de dezembro de 1910 em Breda, sul da Holanda. Aos 10 anos, sentiu-se pela primeira vez motivado a seguir a carreira artística. Aos 17, o anseio retornou e ele declarou seu desejo de se matricular na Faculdade de Belas Artes, sofrendo, contudo, forte oposição familiar.

Em 1928, matriculou-se na Academia de Belas Artes e Arquitetura em Tilburg, Holanda, onde se graduou. Prosseguiu sua formação cursando Especialização na Faculdade de Belas Artes e Artes Industriais em Hertdenbosh, também na Holanda.

Em 1940, casou-se com Anna Huberta Wick, com quem teve cinco filhos. Seus interesses criativos o levaram a cruzar fronteiras. Em 1947 imigrou para o Brasil, estabelecendo residência em Mogi das Cruzes, estado de São Paulo.

Situou sua obra preferencialmente no terreno da escultura. Seus interesses formais se concentraram na construção da figura humana, cuja tridimensionalidade exige dar volume aos corpos sem renunciar a nenhum de seus aspectos.

Com sua capacidade de interpretar temas, explorou todas as possibilidades plásticas, elaborando cabeças, bustos, torsos e corpos inteiros de personagens míticos, bíblicos, sacros e profanos, além de representações formais com grupos cênicos em materiais como terracota, bronze, madeira, mármore e granito. Essas obras, pertencentes a um arco temporal que vai de 1932 a 2007, ganharam exibição em espaços públicos e privados.

Sua obra bidimensional, constituída de desenhos, aquarelas, guaches, pinturas, murais, afrescos, telas e vitrais, excluem o tratamento do espaço. Em

sua elaboração, as figuras absorvem o fundo, características visíveis em seus inúmeros trabalhos integrados a acervos públicos e de colecionadores. Era um colorista no sentido virtual da palavra. Exaltava a cor, tendo-a como elemento básico. Com sua sensibilidade plástica, sempre fazia uso da textura e da luz na estruturação de suas composições.

Exerceu atividades didáticas na Faculdade de Letras e Artes da Universidade de Mogi das Cruzes e ministrou aulas de Artes Plásticas em seu ateliê. Dentre as muitas láureas que recebeu, seu maior orgulho era ter sido agraciado com o título de Cidadão Mogiano.

Faleceu em 17 de abril de 2008.

(Informações fornecidas por Kathy van de Wiel Gollub e por Maria Paulina van de Wiel de Barros – filhas do homenageado)

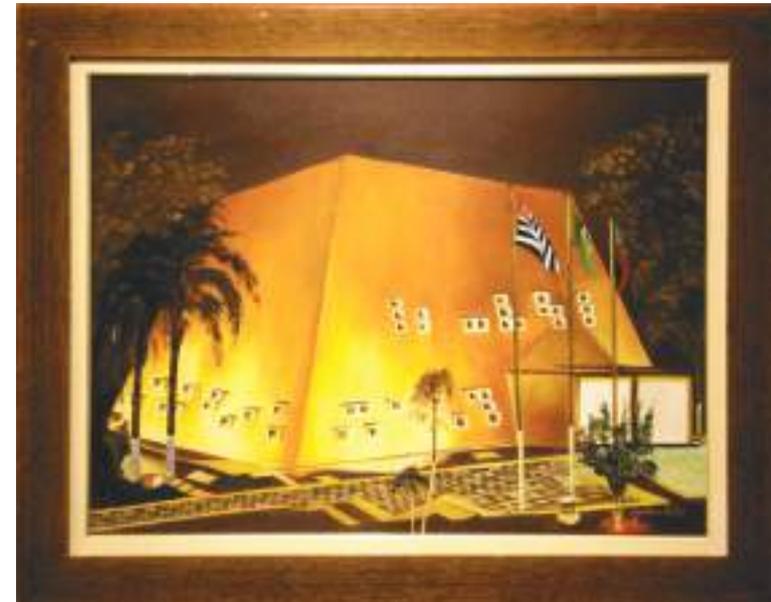
## MONUMENTO AO IMIGRANTE JAPONÊS

Antonius Josephus Maria Van de Wiel  
Reprodução fotográfica  
Mogi das Cruzes



**CÂMARA MUNICIPAL**

Judith Maria De Carles  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**IGREJA DA YAYÁ**

Aurora F. Torquato  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes

**BECO DO SAPO**

Lindauro Maria Fuga  
Óleo sobre tela  
100 x 130 cm  
Mogi das Cruzes





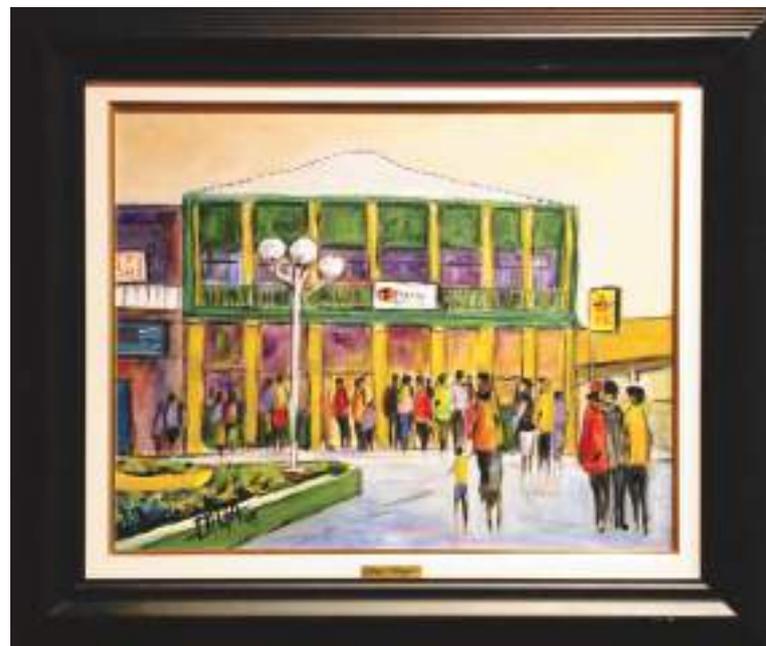
**CASARÃO DA RUA IPIRANGA**

Antônio Lúcio de Lima  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes



**CHÁCARA DA YAYÁ**

Aurora F. Torquato  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**CIARTE**  
Olga Duarte Nóbrega  
Acrílico sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes – 2009



**CASA DO ISAAC GRINBERG**  
Jorge da Rosa  
Óleo sobre tela  
38 x 55 cm  
Mogi das Cruzes



**CENTENÁRIO DA IMIGRAÇÃO JAPONESA 1908 - 2008**

Esmeralda Malta Moreira  
Óleo sobre tela  
80 x 100 cm  
Mogi das Cruzes – 2008

SALA VAN DE WIEL



**CASARIO**  
Úrsula Caetano  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**IGREJA DO SOCORRO**  
Cleusa Masiero  
Óleo sobre tela  
30 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1977



**TEATRO MUNICIPAL**  
Judith Maria De Carles  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**JESUS CRISTO CRUCIFICAÇÃO**

Deivid dos Santos  
Solda em aço inox sobre madeira  
118 x 80 x 23 cm  
Mogi das Cruzes - 2015



## SUSSUMU ARAMAKI

Sussumu nasceu no Japão, na cidade de Yahata, e chegou ao Brasil com seus familiares – pai, mãe e três irmãos, quando estava com 16 anos. Todos foram trabalhar na lavoura, mais especificamente na plantação de café.

Passaram por cidades como Cravinhos, São Pedro, Quintana e Pompéia, até que em 1967 chegaram à Mogi das Cruzes.

Em Mogi, Sussumu passou a atuar como comerciante e, nessa mesma época, começou a praticar a arte de pintar telas em locais públicos. Sempre gostou de retratar a cidade e a natureza. Autodidata, pintava em locais abertos e de acesso ao público, como praças e ruas.

Interessado e participativo, fez parte do CEF – Centro de Estudos Folclóricos, ao lado dos amigos e alunos que conquistou na cidade, como Olga Nóbrega, Heraldo Moraes, João Castilho Neto e outros. Com eles, começou a participar de salões e exposições, mostrando seu trabalho ao público ávido por arte. Também foi membro da Academia de Belas Artes de São Paulo.

Para melhor absorver o que a terra brasileira lhe ofertava, estudou pelo Movimento Brasileiro de Alfabetização (Mobral) e aprendeu a falar a língua portuguesa. Mais tarde, cursou supletivo e fez ainda outros cursos.

Aos 72 anos de idade, ainda aprendia e praticava a pintura clássica e nessa época conheceu o pintor Barros – O Mulato, de quem se orgulhava pelos traços apresentados em sua arte.

O mestre Sussumu, que para muitos proporcionou conhecimento artístico, costumava dizer que quando criança já pintava paredes, cultivando

sonho artístico de ser pintor. Também sonhava em praticar porcelana, escultura e levar essa experiência de volta ao Japão.

Foi casado com Masako e teve sete filhos.

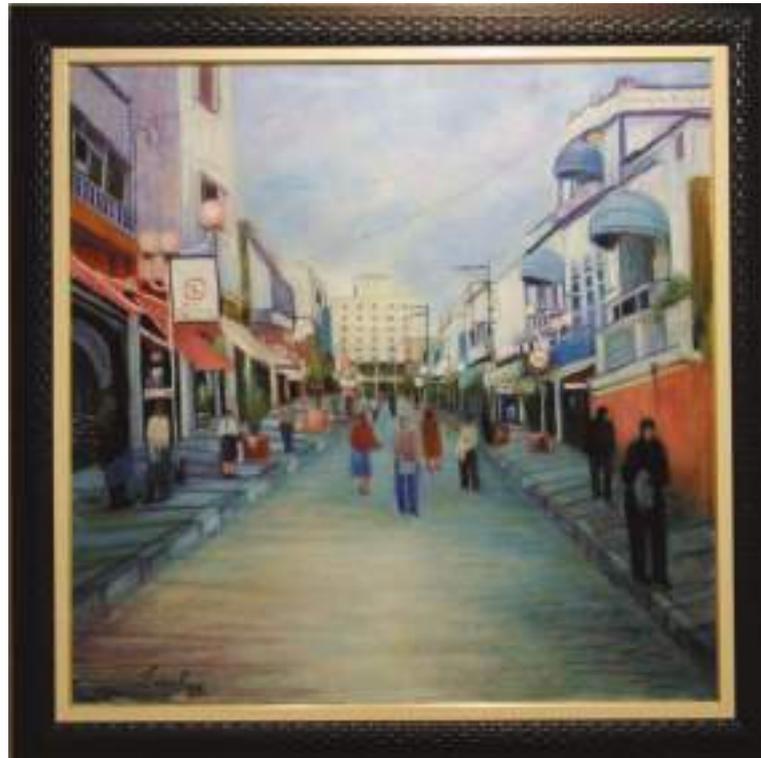
(Informações extraídas da obra O ABC do Pintor Sussumu Aramaki de Nyssia Freitas Meira – 2008).

### MOGI ANTIGA – “PRAÇA OSWALDO CRUZ”

Sussumu Aramaki  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm

Mogi das Cruzes – 1974





**RUA DR. PAULO FRONTIN**

Lindaura Maria Fuga  
Óleo sobre tela  
100 x 100 cm  
Mogi das Cruzes – 2015



**PASSAGEM DE NÍVEL DE SABAÚNA**

Daniel de Sousa Mello  
Óleo sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes



**MINERAÇÃO GERAL DO BRASIL**

João Castilho Neto  
Acrílico e pigmento sobre tela  
70 x 170 cm  
Mogi das Cruzes – 1998



**ATUAL RUA DR. DEODATO,  
EM MOGI DAS CRUZES**

Heraldo Moraes  
Óleo sobre eucatex  
40 x 72 cm  
Mogi das Cruzes – 1987



**SERRA DO ITAPETI**

Ana Carolina Coelho Oliveira  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**CÓRREGO LAVA-PÉS II**

Esmeralda Malta Moreira  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes – 2003

**CÓRREGO LAVA-PÉS I**

Esmeralda Malta Moreira  
Óleo sobre tela  
50 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 2003



**OLARIA**

Adelaide Lawitschka Swettler  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**IGREJA DA CHÁCARA DA YAYÁ**

Antonia Fada Scarpato  
Óleo sobre Tela  
50 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



SALA SUSSUMU ARAMAKI



**TORRES DE IGREJAS**

Izabel Venzon  
Aquarela sobre papel  
22 x 32 cm  
Mogi das Cruzes



**VELEIRO AZUL**

Umberê Normando Pinto  
Óleo sobre tela  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1997



**ILHA MARABÁ**

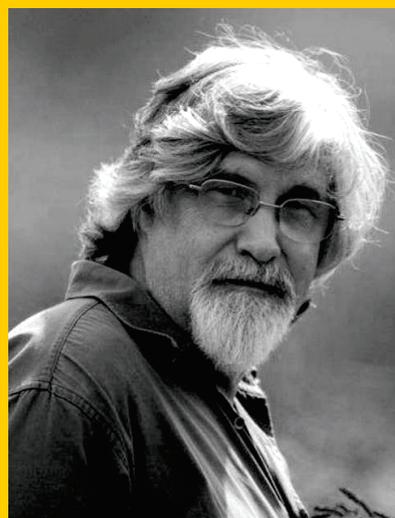
Adelaide Lawitschka Swettler  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**FORMA**  
Selene Miha Nakatani  
Queimada de alta temperatura em forno à lenha  
52 x 70 x 24 cm  
Mogi das Cruzes – 2001



**POLÍTICA CULTURAL**  
Maurício Chaer  
Cerâmica esmaltada  
149 x 46 x 46 cm  
Mogi das Cruzes – 2007



# ANTÔNIO WUO

Artista plástico, professor universitário na área de publicidade e propaganda, escritor e fotógrafo, dedicou-se a registrar a natureza por meio da fotografia.

Morava no Jardim Aracy, em Mogi das Cruzes, em meio à natureza. Ali pôde observar de perto a fauna e a flora da Serra do Itapeti e do Mar.

Sua coleção fotográfica ficou registrada em diversas obras impressas, podendo servir como destaque duas de suas últimas contribuições, "Mata Atlântica Frágil Exuberância" (Avis Brasilis Editora) e "Aves de Itapety" (Editora Paulus).

Detalhista em seu trabalho, nada lhe passava despercebido. Elementos como galhos, troncos, sementes e insetos estavam sempre dentro de sua observância e de seu trabalho.

Foi defensor da construção de um Centro de Triagem de Animais Silvestres (Cetas). Mantinha o sonho de colocar em prática um projeto de educação ambiental. Acreditava que a proteção do meio ambiente dependeria diretamente da forma como as novas gerações, em especial as crianças, se interessariam pelo assunto.

Antonio Wuo pertencia a família tradicional da cidade de Salesópolis – SP e era casado com Ana Luisa Freitas Meira. Pai de Samuel, Sidnei e Silvio, faleceu aos 65 anos de idade, em 05 de maio de 2016.

(Informações extraídas de reportagens dos periódicos O Diário de Mogi – 06/05/16, Moginews – 29/11/14 e 02/06/15 e Caderno W – 25/11/14 e 07/10/15).

## SEM TÍTULO

Antônio Wuo  
Impressão digital em adesivo vinil  
Imagem extraída da obra "Mata Atlântica Frágil Exuberância" - 2014  
109 x 225 cm  
Mogi das Cruzes





A Natureza jamais desperdiça sequer uma única gota de água imprescindível, todas são aproveitadas para conceber suas prodigiosas criações, multiplicar vidas, despertar suas sementes, flores, frutos, néctares...

Texto extraído da obra "Mata Atlântica Frágil Exuberância" - 2014

**SEM TÍTULO**

Antônio Wuo  
Impressão digital em adesivo vinil  
Imagem extraída da obra "Mata Atlântica Frágil Exuberância" - 2014  
125 x 257 cm  
Mogi das Cruzes



**SEM TÍTULO**

Maurício Chaer  
Ferro e cimento  
237 x 59 x 59 cm  
Mogi das Cruzes



**LÁ LÁ DOG**  
JAUM  
Gafite  
Mogi das Cruzes



**CADEIRA**  
JAUM  
Montagem  
Mogi das Cruzes



## MEMORIAL

JAUM

Grafite

Mogi das Cruzes - 2016

As cores representam as mais diversas linguagens das artes, e em letras góticas sobre a parede negra, nomes de 35 artistas das artes visuais que por aqui passaram e que muito contribuíram para que este sonho se tornasse realidade.

Abigail Dias de Campos

Alcino Meirelles

Alfredo Volpi

Antonio Giolitto Monticelli (Ferri)

Antônio Wuo

Antonius Josefus Maria van de Wiel

Benedito - Dito Pituba

Chang Dai Chien

Darcy Fernandes Cruz

Debret

Frederico Wichimann

Guiomar Pinheiro Franco

Harlan

Heraldo Moraes

Idalício da Silva

Ilda Veri Lopes

Íris Piazza Fressato

Jader Campos

José Benedito da Cruz - JBC

Leôncio Carrasco Duran

Lincoln da Silva e Costa

Lucia Bianchi

Marceliano Valdesoiro

Maria Ângela Calderaro

Maria José Martins de Camargo

Miguel Barros – O Mulato

Oscar Pereira da Silva

Pedro Brito

Stanley Weber

Sussumu Aramaki

Tomas Ender

Toshihico Murakami - Marcelo

Victor Brecheret

Wanda Coelho Barbieri

Wilma Ramos



**CAVALO**

Antonio Wuo  
Grafite sobre papel  
31 x 47 cm  
Mogi das Cruzes – 2004



**PEIXE**

Cláudio Assis Leme  
Bico de pena  
30 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 2015  
Serra do Itapeti



**PÁSSARO**

Antonio Wuo  
Nankim sobre papel  
40 x 28 cm  
Mogi das Cruzes – 2000



**SEM TÍTULO**  
Matheus Dias de Moraes  
Serigrafia  
26,5 x 20,5  
Mogi das Cruzes

**EXALTAÇÃO**  
Matheus Dias de Moraes  
Xilogravura  
0,30 x 0,21  
Mogi das Cruzes





**CONTRASTE DISSOLVIDO**  
Natália Lemes dos Santos  
Litografia  
56,5 x 40,5 cm  
Mogi das Cruzes – 2015



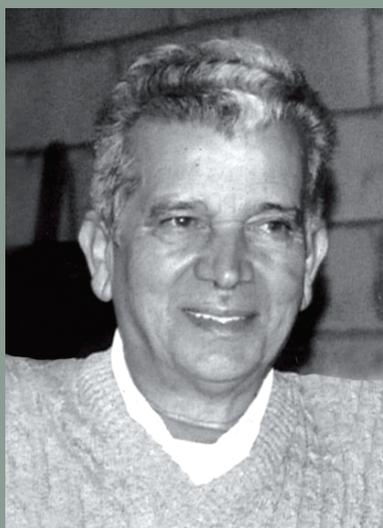
**A BUSCA**  
Fabrício Cruz - Bozer  
Grafite  
Mogi das Cruzes - 2016



**VIRGEM DE NAZARÉ**  
Vicente Huamán Quispe  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Cusco – Peru - 2003



**ARCANJO RAFAEL**  
Vicente Huamán Quispe  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Cusco – Peru - 2003



# DARCY CRUZ

Darcy Cruz, como ficou conhecido no mundo das artes, nasceu em Avaí, estado de São Paulo, em 12 de fevereiro de 1931.

Começou a se interessar por arte com o avô, construtor que tinha um hotel e fazia a decoração com estilo Naïf. Ainda criança, ajudava o avô a misturar as tintas e ficava maravilhado ao ver como numa parede branca iam surgindo bois, casinhas e frutas. Darcy sempre reconheceu que aquilo foi um incentivo para que ele gostasse de desenhar e pintar.

Em 1929, mudou-se para São Paulo com os pais para residir na Capital. Mais tarde, em 1953, após se casar, veio residir em Mogi das Cruzes, sempre se aperfeiçoando no ofício de pintar. Autodidata, ia a uma galeria por semana. Permanecia por horas analisando os quadros e aprendendo com as obras dos outros. Não olhava apenas o conteúdo, mas como a tela tinha sido elaborada, como era dada a pincelada e como o artista tinha conseguido dar aquele brilho e jogo de cores.

As festas populares sempre foram o ponto forte da sua produção, que deixou registros valiosos ao retratar congadas, moçambiques, procissões, terreiros de candomblé, cenas do cotidiano, principalmente de Mogi das Cruzes.

Participou de diversos salões de artes ligados ao folclore e às festas populares, tendo sido premiado na 2ª Semana de Cultura e Ciência ADC Hoechst em 1992. Em 1998, teve seu trabalho selecionado para ilustrar cartões da CTBC e, em 1999, recebeu o título de Benemérito da Cultura Artes Plásticas em Mogi das Cruzes.

Possui obras nos acervos do Museu de Arte Naïf de Assis, Museu de Arte de Mococa, Pinacoteca de Mogi das Cruzes e Pinacoteca de Matão.

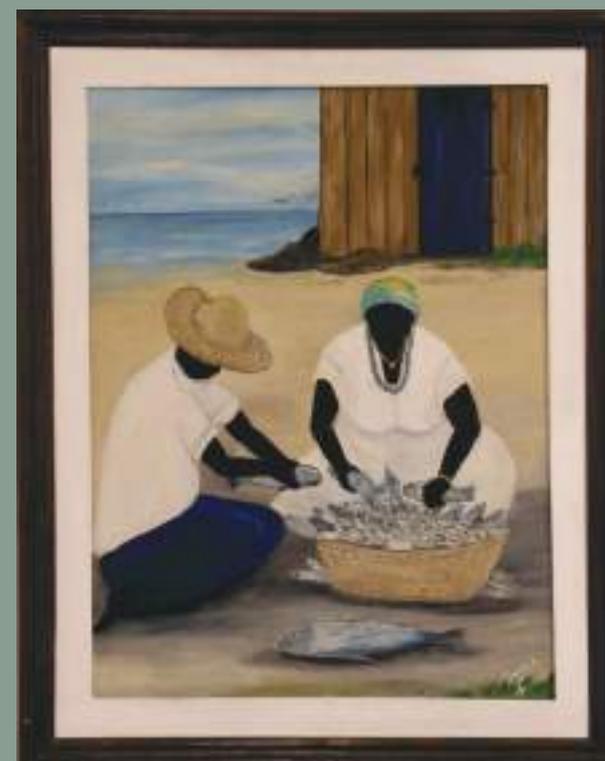
O artista faleceu em 05 de fevereiro de 2007, deixando um rico acervo e memória para a cidade de Mogi das Cruzes.

(Informações extraídas de textos de Oscar D'Ambrósio e José Cordeiro – críticos de arte e fornecidas por Cilse Cruz – filha do homenageado).

## A PARTILHA

Darcy Fernandes Cruz  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm

Mogi das Cruzes – 1985/2001



**ZÉ DA ROÇA**

Maria Gláucia Caravièri  
Encáustica sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2003



**TONHO MATUTO**

Maria Gláucia Caravièri  
Encáustica sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2003



**PEDRO RETIRANTE**

Maria Gláucia Caravièri  
Encáustica sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2003





**PESCADOR**

Norberto Pedro Duque  
Cerâmica terracota  
36 x 17 x 16 cm  
Mogi das Cruzes



**VELHO PENSADOR**

Norberto Pedro Duque  
Cerâmica terracota  
39 x 17 x 16 cm  
Mogi das Cruzes



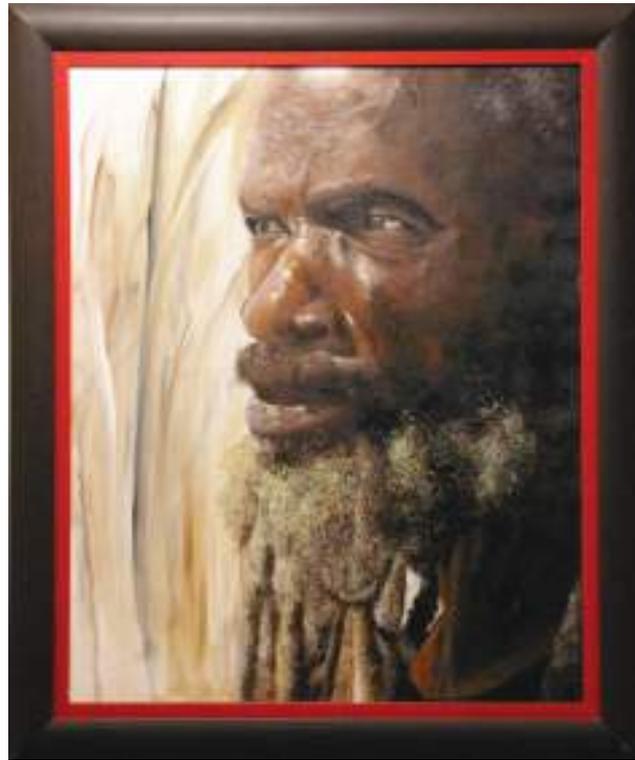
**MEDITAÇÃO**

Norberto Pedro Duque  
Cerâmica terracota  
32 x 17 x 16 cm  
Mogi das Cruzes



**O BALÉ DAS AVES**

Victor Manoel Wuo  
Óleo sobre tela  
100 x 170 cm  
Mogi das Cruzes



**NEGRO 14**  
Jorge Soliano Fernandes  
Acrílico sobre tela  
100 x 80 cm  
Mogi das Cruzes - 2008



**BEATA**  
Jorge Soliano Fernandes  
Acrílico sobre tela  
100 x 80 cm  
Mogi das Cruzes - 2008



**DINDIN**  
Sergio Moreira Machado  
Cerâmica abiscoitada à queima 800 °C  
75 x 30 x 26 cm  
Mogi das Cruzes - 1995

**SÃO PEDRO**

Baptista  
Óleo sobre tela  
95,5 x 42 cm  
Mogi das Cruzes



**APARIÇÃO DO DIVINO**

Baptista  
Óleo sobre tela  
95,5 x 42 cm  
Mogi das Cruzes



**NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO**

Baptista  
Óleo sobre tela  
95,5 x 42 cm  
Mogi das Cruzes





**BONECA I**

Mary Norico Nakatani  
Queimada de alta temperatura em forno à lenha  
23 x 14 x 14 cm  
Mogi das Cruzes - 2001



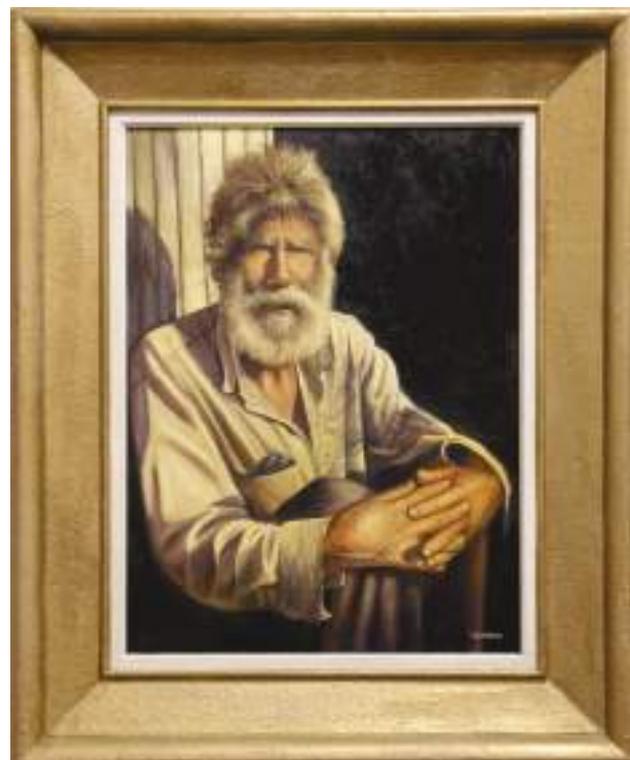
**BONECA II**

Mary Norico Nakatani  
Queimada de alta temperatura em forno à lenha  
26 x 13,5 x 13,54 cm  
Mogi das Cruzes - 2001



**A HUMILDADE DO SANTO**

Rodrigo Pires Cardozo – Rodrigo Tatoo  
Grafite sobre canson  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes - 2013



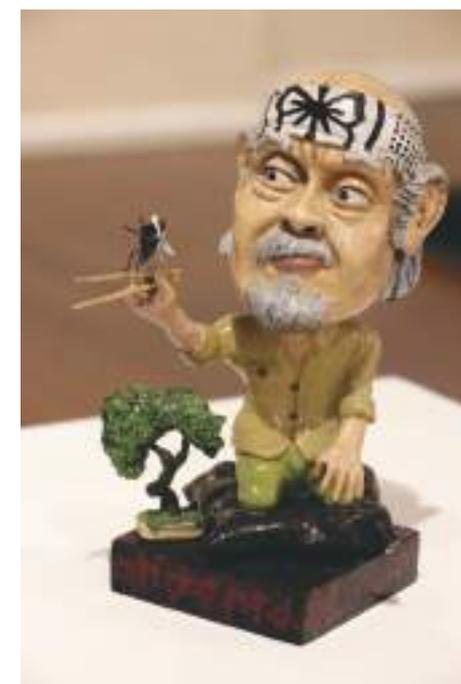
**O VELHO AGRICULTOR DO SUL**

Daniel de Sousa Mello  
Óleo sobre tela  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes – 2014



**ENTRADA DOS PALMITOS**

Izalina Ferreira Neto Leão  
Óleo sobre tela  
100 x 70 cm  
Mogi das Cruzes



**SR. MIYAGUI**

Renan Moraes Siqueira  
Biscuit  
20 x 12 x 12 cm  
Mogi das Cruzes - 2016



**VAIDOSA**  
Maria Jurema Bicalho  
Óleo sobre tela  
90 x 110 cm  
Mogi das Cruzes



**AMO GALINHA**  
Toshihiko Murakami - Marcelo  
Óleo sobre tela  
30 x 90 cm  
Mogi das Cruzes



**UNIVERSO FEMININO**  
Rodrigo Bittencourt Rodrigues  
Solda sobre metal  
180 x 120 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**O SAMBISTA**  
Cláudio Assis Leme  
Nanquim sobre papel  
29 x 21 cm  
Mogi das Cruzes - 2002

**MORENA DO CARMO**  
João Castilho Neto  
Acrílico em relevo sobre isopor  
94 x 106 cm  
Mogi das Cruzes - 2002



**RAINHA ICANIABA**  
João Castilho Neto  
Óleo sobre tela  
60 x 50 cm  
Mogi das Cruzes - 1998



SALA DARCY CRUZ



## MARIA JOSÉ CAMARGO

Filha de Delphino Martins de Camargo e Nair Bettoi Batalha de Camargo, nasceu em Mogi das Cruzes no dia 1 de julho de 1939.

Estudou em tradicionais escolas mogianas, formando-se professora. Em 1961 iniciou o Curso de Especialização em Desenho Geral e Pedagógico no Instituto de Educação Caetano de Campos na capital. Foi professora no Instituto de Educação Dr. Washigton Luís e no Ginásio da OMEC (Organização Mogiana de Educação e Cultura).

Dedicada aos estudos, no período entre 1969 e 1971 cursou Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Mogi das Cruzes e Curso de Educação Artística no Instituto de Letras e Artes da Universidade de Mogi das Cruzes, formando-se em Artes Plásticas. Fez vários cursos de especialização, destacando-se em nível de Pós Graduação.

Em 1977, foi convidada para lecionar no Curso de Educação Artística na UMC, onde permaneceu até 1996. Ao longo desse período, lecionou Artes Plásticas, Desenho Técnico e Pintura e foi a chefe do Departamento de Expressão Artística.

Trabalhou em vários estabelecimentos de ensino da cidade, ingressando na Escola Estadual de Primeiro Grau Pedro Malozze, onde permaneceu até sua aposentadoria, em 1989.

Como artista plástica, participou de várias mostras individuais e coletivas, inclusive em outras cidades, mas sempre procurou promover mais seus alunos do que a si própria.

Por tradição familiar, a fé cristã sempre norteou sua vida. Todo trabalho

artístico realizado para a Igreja ou para escolas eram gratuitos e feitos com muito amor. Após conhecer o Padre Xavier, passou a elaborar tapetes de rua, decoração de impérios, andores e altares da Catedral de Sant'Ana.

Manteve sua produção artística de forma esporádica e recreativa, abordando temas sobre natureza e fé.

(Informações fornecidas por Maria Angélica Camargo, irmã da homenageada).

### VASO COM FLORES

Maria José Martins de Camargo  
Pastel sobre tela  
69 x 49 cm  
Mogi das Cruzes - 1976





**VASO COM FLORES**

Frederico Wichmann  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**FLORES**

Wanda Coelho Barbieri  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 1998



**NATUREZA MORTA**

Belini Romano da Silva  
Engrenagem – sucata de metal  
250 x 100 x 100 cm  
Mogi das Cruzes

SALA MARIA JOSÉ CAMARGO



**SEM TÍTULO**

Yuuki Nakatani  
Queima em alta temperatura em forno à lenha  
57,5 x 42 x 42 cm  
Mogi das Cruzes



**VASO**

Ana Maria Barbosa – AnaMarB  
Faiança em estilo japonês  
37 x 38 x 38 cm  
Mogi das Cruzes



**ALUCINAÇÕES**

Rodrigo Bittencourt Rodrigues  
Solda sobre metal  
80 x 200 x 40 cm  
Mogi das Cruzes



**ORQUÍDEA**  
Claudia Grisaro  
Óleo sobre tela – espatulado  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**BICOS-DE-PAPAGAIO**  
Madalena Olivastro  
Óleo sobre eucatex  
55 x 72 cm  
Mogi das Cruzes



**ROSAS**  
Zane Otani  
Aquarela em porcelana  
Ø 21 cm  
Mogi das Cruzes



**GATO**  
Zane Otani  
Aquarela em porcelana  
Ø 25 cm  
Mogi das Cruzes

SALA MARIA JOSÉ CAMARGO



**ROSAS**  
Zane Otani  
Aquarelado sobre tela  
70 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 2014



**ROSAS DE SARON**  
Erivalda Silva  
Óleo sobre tela  
70 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**VASO COM FLORES**  
Guiomar Pinheiro Franco  
Óleo sobre tela  
35 x 27 cm  
Mogi das Cruzes

**ROSES**

Celia Maria Boratto de Carvalho  
Aquarela sobre tela  
40 x 30 cm  
Mogi das Cruzes – 2014



**ROSAS**

Luiza Simões Kraus  
Óleo sobre tela  
90 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2016



**ORQUÍDEA**

Maria Ferreira Neto  
Óleo sobre tela  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes



SALA MARIA JOSÉ CAMARGO



**LÍRIOS**  
Judith Maria De Carles  
Óleo sobre tela  
90 x 120 cm  
Mogi das Cruzes – 2014

**MARANTA VARIEGATA**  
Ana Carolina Coelho Oliveira  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Mogi das Cruzes

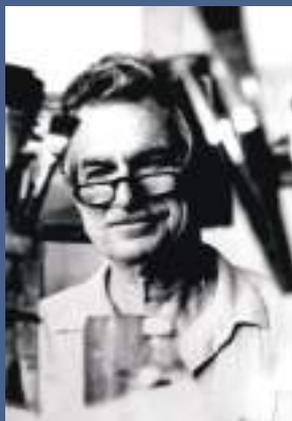


**SEM TÍTULO**  
Rubens Parada Queiroga  
Óleo sobre tela  
40 x 30 cm  
Mogi das Cruzes

**FLORES**  
Maria Aparecida Lenti Ferraris  
Óleo sobre tela  
55 x 100 cm  
Mogi das Cruzes – 2016







# IDALÍCIO DA SILVA

Nascido em Mogi das Cruzes, estado de São Paulo, em 21 de setembro de 1926, iniciou suas atividades artísticas ainda quando criança.

Por ser autodidata, procurou aperfeiçoar-se no campo das artes plásticas. Estudava em sua residência, deixando sua imaginação falar mais alto e sempre procurava manter vivas suas raízes, das quais sempre se orgulhou.

Comerciante, chegou a ter uma loja de miudezas na Rua Ipiranga e trabalhou também no comércio de material elétrico. As artes, contudo, sempre falaram mais alto. Dedicando-se à pintura, foi um dos fundadores da AMBA – Associação Mogiana de Belas Artes, em 1965. Aí atuou também como professor, ao lado de grandes nomes das artes mogianas, como Rubens Parada, Norberto Pedro Duque, Orlando Signorini, Van de Wiel, Ferri e tantos outros.

Em 1989, decidiu fazer o que todos aconselhavam e começou a expor suas obras, participando de várias exposições individuais e coletivas. Com isso, passou a ter suas obras espalhadas por vários estados brasileiros e em outros países, como França, Japão, Espanha, Líbano e USA.

O sucesso de suas obras deve-se à harmonia dos traços e cores, que transmitem na sua essência todo o lirismo com o qual enxergava o mundo à sua volta.

Suas primeiras obras estão espalhadas entre pessoas amigas, que o fizeram acreditar em seu talento, incentivando-o a expor e comercializá-las. Com 60 anos aproximadamente, passou a atuar como instrutor de artes em seu ateliê. Assim, seguiu transmitindo o dom da arte a muitos que por lá passaram.

Casado com Maria Francisca da Silva, teve quatro filhos: Maria Lúcia da Silva, Frederico da Silva, Henrique da Silva e Flávia da Silva, que lhes deram seis netos.

Idalício da Silva faleceu em 25 de maio de 2004, deixando seu legado ao filho Henrique da Silva, com quem dividiu o ateliê por anos.

(Baseado em texto escrito pelo próprio artista em 1995 e informações fornecidas por Henrique da Silva – filho do homenageado).

## CRUZAMENTO DA RUA IPIRANGA COM A RUA DR. DEODATO

Idalício da Silva  
Óleo sobre tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes

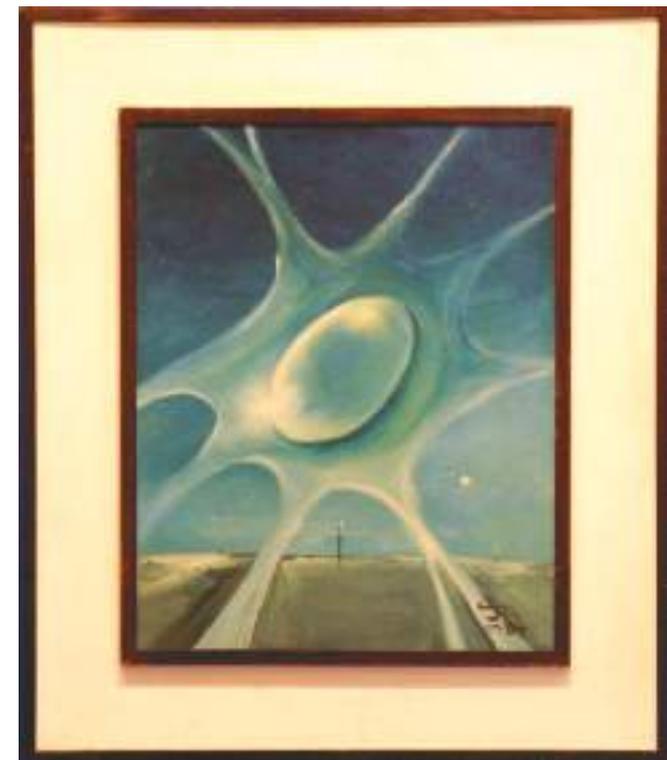




**ABSTRATO**  
Harlan Willian Martins Martins Pereira  
Óleo sobre tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes – 2007



**MATHER**  
Vineli Bettin Galego Perez  
Acrílico em relevo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes – 2002



**VALE DAS ILUSÕES**  
Setsuco Neguishi  
Óleo sobre tela  
50 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1984

SALA IDALÍCIO DA SILVA



**INTERIORES**

Lídia da Silva Costa  
Caixa em madeira  
100 x 100 x 100 cm  
Mogi das Cruzes - 2006



**ANATOMIA**

Paulo Cesar Secomandi  
Acrílica, verniz e esmalte sobre plástico e madeira  
Ø 61 cm  
Mogi das Cruzes - 2014



**J.A.M. SÉRIE ESPAÇOGRAMAS**

João Antonio de Moraes – JAM  
Técnica mista  
112 x 120 cm  
Mogi das Cruzes - 1998

**BICICLETÁRIO**  
Agnelo Andrade Dias  
Óleo sobre tela  
80 x 100 cm  
Mogi das Cruzes - 2014





**SEM TÍTULO**

Fabio Henrique  
PVC sobre eucatex/colagem e pintura  
46 x 60 cm  
Mogi das Cruzes

**CÍRCULO DA VIDA**

Ana Maria Barbosa – AnaMarB  
Técnica mista  
1,50 x 1,25 cm  
Mogi das Cruzes - 2003



**DIVINO**

Maria Carmem Borges  
Óleo sobre tela  
100 x 120 cm  
Mogi das Cruzes - 2013



**NICOLAS REX**

Galvani Gonçalves Sarmiento Neto – GALO  
Esmalte à base de água com adornos em passamanaria sobre tela  
100 x 100 cm  
Mogi das Cruzes

**PISCIS AEREOS SARMENTUA – ANATOMIA**

Galvani Gonçalves Sarmiento Neto – GALO  
Técnica mista  
41 x 33 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



SALA IDALÍCIO DA SILVA

**ABSTRATO**

Maurício Chaer  
Entrelaçamento de galhos e lã  
390 x 65 cm  
Mogi das Cruzes - 2016



**SEM TÍTULO**  
Matheus Dias de Moraes  
Assemblage de objetos troupe  
40 x 30 cm  
Mogi das Cruzes



**ABSTRATA**  
Lúcio Bittencourt Rodrigues  
Aço inoxidável  
125 x 125 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**A FACE OCULTA**  
Maria Aparecida Faria  
Óleo sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes



**MULHER FLOR**  
Lídia da Silva Costa  
Óleo sobre tela  
120 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**O MUNDO**  
Silvia De Simone Gilwan  
Óleo sobre tela  
90 x 70 cm  
Mogi das Cruzes – 2008



# ÍRIS PIAZZA

Nascida em 1914, a pintora e professora Íris Piazza muito contribuiu para as artes de Mogi das Cruzes.

Iniciou seus estudos de pintura de forma amadora em 1932, quando estava com 18 anos. Trinta anos mais tarde (1962), assinava um trabalho sério e consciente. Costumava dizer que o seu interesse pela pintura havia nascido com ela e que herdara do pai, que era músico, o dom para as artes.

Um de seus primeiros trabalhos foi inspirado em uma obra que vira em uma revista chamada "Eu sei tudo". Mesmo com toda a dificuldade para ter acesso ao material, executou o trabalho, que passou a chamar de "Êxtase".

Pintora acadêmica por muito tempo, dedicou-se mais tarde ao expressionismo. Gostava de pintar natureza morta, mas também era excelente retratista, tendo, inclusive, pintado retratos de diversas personalidades de nossa cidade.

A artista ministrou aulas em sua própria residência, para muitos que seguiram carreira nas artes.

Participava ativamente de exposições individuais e coletivas e buscava inspiração em caminhadas que realizava pela cidade.

Íris sempre citou em suas conversas a gratidão e o orgulho de poder ter estudado com o Professor Edmundo Migliaccio, em São Paulo, durante o período em que morou em Osasco, estado de São Paulo.

Atuou no CEF – Centro de Estudos Folclóricos em Mogi das Cruzes e em

outros movimentos artísticos, promovendo as artes ao lado de Olga Nóbrega, Maria Angélica Camargo, AnaMarB, Virginia Soares Pinho, Edson Viane Alves, Sussumu Aramaki, Mieka Fukuda, Maria José Martins de Camargo e muito outros.

A artista, sempre que vendia um trabalho, ressaltava dois sentimentos contraditórios: "Um é de alegria por ver que alguma pessoa gostou e comprou meu quadro e o outro é tristeza, por perder o quadro, que sempre tem um pouquinho de mim".

(Informações extraídas de publicações do Mogi News em 23/07/78 fornecidas por Olga Duarte Nóbrega).



**RUA PADRE JOÃO**

F. Bergamini  
Óleo sobre Tela  
36 x 31 cm  
Mogi das Cruzes

**PAISAGEM**

Óleo sobre Tela  
40 x 50 cm  
Mogi das Cruzes



**SALA**

A. Fernandes  
Óleo sobre tela  
48 x 58 cm  
Mogi das Cruzes

**PAISAGEM RURAL**

Frederico Wichmann  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**MOGI DAS CRUZES - ANTIGA**

Carvalho  
Óleo sobre Tela  
50 x 70 cm  
Mogi das Cruzes - 2000





**JANELA**

Antonio Lúcio de Lima  
Óleo sobre tela  
90 x 60 cm  
Mogi das Cruzes - 2010

**RUA JOSÉ BONIFÁCIO E IGREJA  
DO CARMO AO FUNDO 1939**

Milton Pereira Martins  
Óleo sobre tela  
47 x 75 cm  
Mogi das Cruzes - 1995



**PAISAGEM**

P. Cacilda  
Óleo sobre Tela  
40 x 60 cm  
Mogi das Cruzes



**PALHAÇO**  
Marcos Leandro  
Óleo sobre tela  
80 x 90 cm  
Mogi das Cruzes



**O LADRÃO DE SORRISOS**  
None  
Grafite  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes - 2016

**MUNDO MÁGICO**

Constança de Queiróz Telles - Tansi  
Acrílico sobre tela  
80 x 60 cm  
Mogi das Cruzes



**PALHAÇARISO**

Jorge Amaro  
Óleo sobre tela  
90 x 70 cm  
Mogi das Cruzes



**VELEIRO AZUL**

Umberê Normando Pinto  
Óleo sobre tela  
60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 1997



**PAISAGEM MARINHA**

O. Tozarini  
Óleo sobre tela  
60 x 80 cm  
Mogi das Cruzes



**VAPOR DO MISSISSIPI**

Umberê Normando Pinto  
Óleo sobre tela  
40 x 60 cm  
Mogi das Cruzes – 2001





**CAMINHOS**  
Belini Romano da Silva  
Engrenagem – sucata de metal  
250 x 80 x 80 cm  
Mogi das Cruzes

**ÁRVORE DOS MUNDOS**

Raoni Maschio Chaer  
Cerâmica esmaltada  
97 x 60 x 40 cm  
Mogi das Cruzes – 2013



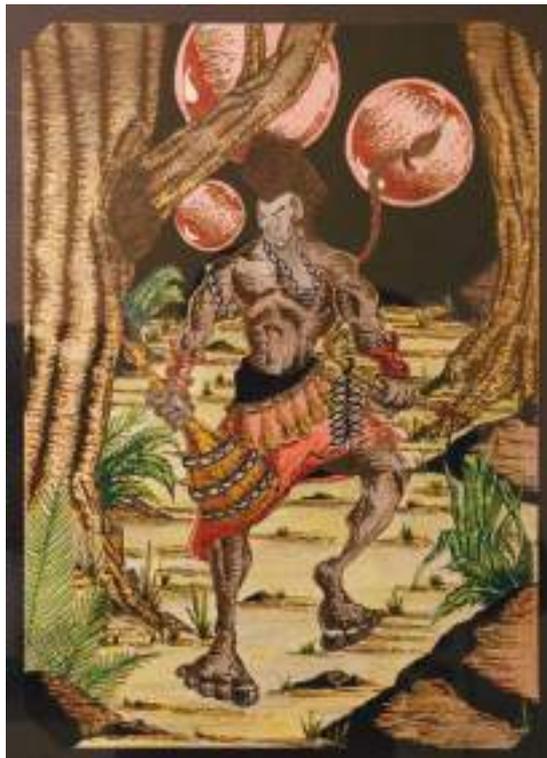
**SEM TÍTULO**

Matheus Dias de Moraes  
Concreto Celular  
0,23 x 0,30 x 0,23 cm  
Mogi das Cruzes



**ESU – O MOVIMENTO**

Bartolomeu José Rodrigues Cabral – Memeu  
Técnica mista sobre cansón  
45 x 30 cm  
Mogi das Cruzes – 2015



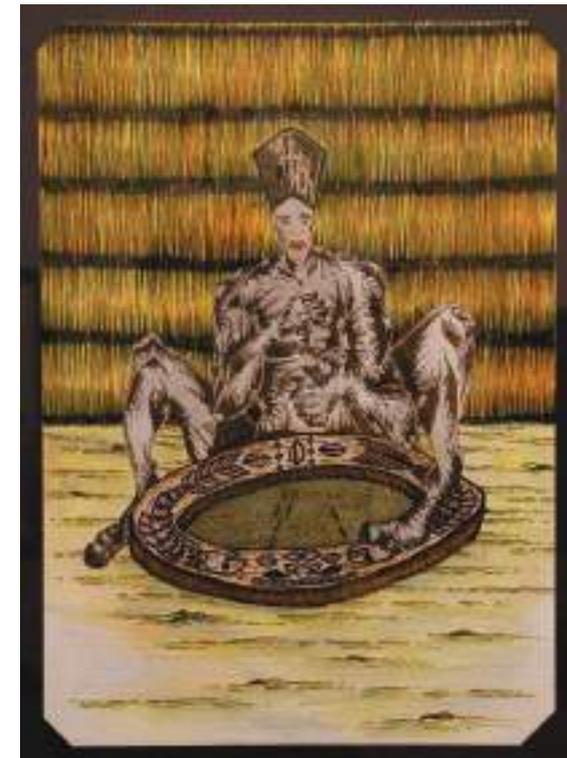
**OKAMBI – O PRESENTE DE OBATALA SANGO**

Bartolomeu José Rodrigues Cabral – Memeu  
Técnica mista sobre cansón  
45 x 30 cm  
Mogi das Cruzes – 2016



**ORUNMILÁ – A TESTEMUNHA DO DESTINO**

Bartolomeu José Rodrigues Cabral – Memeu  
Técnica mista sobre cansón  
45 x 30 cm  
Mogi das Cruzes – 2015



P934p Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes. Secretaria de Cultura.

Pinacoteca de Mogi das Cruzes: catálogo 2016/2017 / Secretaria de Cultura – Mogi das Cruzes, SP: Prefeitura Municipal de Mogi das Cruzes, 2017.

80 p.il.

1. Artes Plásticas – Mogi das Cruzes, SP - 2. Pinacoteca – Mogi das Cruzes, SP. - 3. Arte – Mogi das Cruzes, SP – Exposição I. Título.

CDD-708.981

**PREFEITURA DE MOGI DAS CRUZES**

Secretaria de Cultura  
Coordenadoria de Turismo

**Expografia**

**Textos e Revisão Técnica**

ROBERTO LEMES CARDOSO  
TERESA CHRISTINA VAZ

**Projeto Arquitetônico e Design Gráfico**

MATEUS SARTORI

**Projeto Luminotécnico**

ORLANDO ANTONIO PAGNANI FILHO  
GLEBER ALEXANDRE DE OLIVEIRA

**Fotografias das Obras e Diálogo Aberto**

MICHAEL MEYSON

**Fotografias da Pinacoteca**

NEY SARMENTO

**Fotografias dos Artistas Homenageados**

ACERVO FOTOGRÁFICO FAMILIAR

**Revisão de Textos**

LÍVIA DE SÁ

**Impressão**

MURC EDITORA GRÁFICA LTDA



CATÁLOGO 2016.2017

COLEÇÃO Nº14  
**Boigyana**

SECRETARIA DE  
CULTURA



PREFEITURA DE  
**MOGI DAS CRUZES**





**PINACOTECA**  
DE MOGI DAS CRUZES

RUA CEL. SOUZA FRANCO, 993, CENTRO HISTÓRICO, MOGI DAS CRUZES-SP

SECRETARIA DE  
**CULTURA**



PREFEITURA DE  
**MOGI DAS CRUZES**

